

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA SOCIAL

DISCIPLINA	FLH5650 - Seminário de Pesquisa: debates teóricos para fundamentação de dissertações e teses
CRÉDITOS	4
DURAÇÃO	6 semanas
RESPONSÁVEIS	Cecilia Helena Lorenzini de Salles Oliveira

OBJETIVOS

A proposta da disciplina é debater referências teóricas e metodológicas que possam colaborar na fundamentação de dissertações e teses atualmente em desenvolvimento por alunos do Programa de Pós-Graduação em História Social. Dar-se-á prioridade a trabalhos de investigação e interpretação sobre a formação histórica do Brasil no século XIX, com especial atenção para duas questões que recorrentemente os pesquisadores enfrentam: as relações entre hipóteses de trabalho e as fontes; e as mediações entre memória e escrita da História. Busca-se criar um espaço para o compartilhamento de experiências de pesquisa, particularmente no âmbito de temáticas específicas ao século XIX, tomando-se como fios condutores não só parcela importante da bibliografia recente sobre aquela época, como notadamente contribuições de Lucien Febvre, Ecléa Bosi, Regine Robin e Michel-Rolph Trouillot.

JUSTIFICATIVA

Três razões justificam esta proposta. A primeira delas é a relevância de discussões coletivas em torno de questões comuns ao ofício do historiador e que se tornam candentes diante do enfrentamento de fontes de variada natureza e, particularmente, da formulação de interpretações sobre a história. A segunda diz respeito à necessária avaliação dos nexos entre interrogações lançadas sobre o conteúdo das fontes e as opções teóricas realizadas previamente, por ocasião da elaboração do projeto de pesquisa, o que conduz a uma terceira frente de reflexões: em que medida é pertinente aliar modelos já conhecidos de análise histórica a temáticas inovadoras a respeito dos múltiplos aspectos e processos que cercaram a formação histórica e política do Brasil especialmente no século XIX? Trata-se, portanto, de abordar questões relacionadas tanto aos procedimentos de escrita da História quanto ao anacronismo, problema inerente ao campo da historiografia.

CONTEÚDO

A partir da bibliografia elencada abaixo e complementada durante as discussões, cada aula consistirá de duas partes: na primeira, um seminário apresentado por um aluno ou grupo de alunos sobre texto previamente disponibilizado, e na segunda parte uma reflexão, com a participação do conjunto da classe a respeito das possíveis relações/contribuições entre os temas e problemas propostos no texto analisado e os respectivos projetos de pesquisa em desenvolvimento.

Temas principais a serem discutidos: o posicionamento do historiador diante das fontes e das práticas de identificação, seleção e estudo dos documentos pertinentes aos temas que pretende investigar; as imbricações/intermediações entre registros da história, movimento da história e memória; as mediações entre estudo das fontes, referenciais teóricos e formulação de interpretações; a formulação de interpretações e a questão do anacronismo.

FORMA DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados a partir da participação em aula e especificamente na apresentação de seminário (50%) bem como na apresentação de trabalho de reflexão final (50%)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Cada aluno deverá entregar uma apreciação por escrito sobre o texto do seminário irá realizar e breves apreciações sobre os demais textos a serem analisados durante as aulas. Ao final das 8 semanas de aula, cada aluno deverá formular um conjunto de reflexões sobre os temas e textos estudados relacionando-os ao projeto de pesquisa que desenvolve, procurando demonstrar as principais contribuições que o debate produziu para sua formação.

Tipo de oferecimento da disciplina: Não-Presencial

Informações adicionais do oferecimento da disciplina:

II. Detalhamento das atividades que serão presenciais e das que serão desenvolvidas via remota, com discriminação do tempo de atividade contínua online:

As atividades previstas na disciplina serão realizadas via remota: aulas, seminários e discussões. Serão 4 horas de atividade contínua online por semana

III. Especificação se as aulas, quando online, serão síncronas ou assíncronas:

As aulas serão síncronas.

V. Qual plataforma será utilizada:

Google Meet

VI. Definição sobre a presença na Universidade e, quando necessária, discriminar quem deverá estar presente (professora/professor; aluna/aluno/ambos):

Quando houver necessidade de presença na Universidade, tanto alunos quanto professora estarão presente.

VII. Descrição dos tipos e da frequência de interação entre aluna/aluno e professora/professor (somente durante as aulas; fora do período das aulas; horários; por chat/e-mail/fóruns ou outro):

A interação entre professora e alunos se fará durante as aulas e fora do horário de aulas. Os alunos poderão expor e discutir dúvidas por e-mail.

VIII. Qual será a forma de controle da frequência nas aulas:

A frequência será controlada pela participação nas aulas online e pela apresentação semanal das apreciações formuladas pelos alunos sobre cada um dos seminários realizados.

IX. Informação sobre a obrigatoriedade ou não de disponibilidade de câmera e áudio (microfone) por parte dos alunos:

Obrigatoriamente os alunos deverão utilizar câmera e microfone.

X. A forma de avaliação da aprendizagem (presencial/remota):

A forma de avaliação será remota (online) e por meio de trabalhos escritos a serem remetidos semanalmente à professora.

BIBLIOGRAFIA

- ASSMANN, Aleida. Espaços da recordação. Campinas, Editora da UNICAMP, 2006
- BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo, Companhia das letras, 1992.
- BOSI, Ecléa. Memória e sociedade. Lembranças de velhos. 1ª. reimpressão São Paulo, T A Queiroz, 1983.
- BRESCIANI, Stella. O charme da ciência e a sedução da objetividade. 2ª. ed. São Paulo, UNESP, 2007.
- CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro, Forense, 2006.
- ENDERS, Armelle. Plutarque au Brésil. Passé, heros et politique, 1822/1922. Paris, Les Indes Sauvages, 2012.
- FEBVRE, Lucien. Combats pour l'histoire. 2ª. Ed. Paris, Gallimard, 1965.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Lembrar, escrever, esquecer. São Paulo, Editora 34, 2006.
- GAGNEBIN, Jeanne Marie. Sete aulas sobre linguagem, memória e história. Rio de Janeiro, Imago, 2005.
- GUIMARÃES, Lúcia Maria Paschoal et Al (org). Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro, FGV/FAPERJ, 2011.
- GUIMARÃES, Manoel Luiz Salgado. Historiografia e nação. Rio de Janeiro, Editora da UERJ, 2011.
- HARTOG, François. Crer em História. Belo Horizonte, Autêntica, 2017.
- HARTOG, François. Évidence de l'histoire. Ce que voient les historiens. Paris, Editions de EHESS, 2005.
- HOBSBAWM, Erik & RANGER, Terence (orgs). A invenção das tradições. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas, Editora da UNICAMP, 1990.
- LEFORT, Claude. As formas da história. São Paulo, Brasiliense, 1979.
- LENHARO, Alcir. Sacralização da política. Campinas, Papirus, 1986.
- MARQUESE, Rafael & SALLES, Ricardo (org). Escravidão e capitalismo histórico no século XIX. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2016.
- MARSON, Izabel Andrade & OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles. Monarquia, liberalismo e negócios. Brasil, 1780/1860. São Paulo, EDUSP, 2013.
- MARSON, Izabel Andrade. Política, história e método em Joaquim Nabuco. Uberlândia, EDUFU, 2008.
- NORA, Pierre. Entre história e memória. Projeto História, PUC-SP, n. 10, 1993.
- OLIVEIRA, Cecília Helena de Salles & PIMENTA, João Paulo (org). Dicionário da Independência do Brasil. História, memória e historiografia. São Paulo, EDUSP, 2022.
- PALTI, Elías. El tempo de la política. Buenos Aires, Siglo XXI, 2007.
- PIRES, Francisco Murari. O fardo e o fio: na contramão da procissão historiográfica. História da Historiografia. Ouro Preto, UFOP, vol. 7, n. 15, 2014, p. 70-88.
- PIMENTA, João Paulo. O livro do tempo. Uma história social. São Paulo, Edições 70, 2022.
- ROBIN, Régine. A memória saturada. Campinas, Editora da UNICAMP, 2016.
- TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o passado. Curitiba, Huya, 2016.
- VESENTINI, Carlos Alberto. A teia do fato. São Paulo, Hucitec/PPG História Social, 1997.

São Paulo, 15 de Dezembro de 2022



fflch

FACULDADE DE FILOSOFIA,
LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Departamento de História
Secretaria de Pós-Graduação

4

